



## **IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**Organização da Sociedade Civil:** Associação Inteiração de Apoio a Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa

**CNPJ:** 24.031.181/0001-81

**Rede de Proteção Social:** Básica

**Serviços/Programa:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Idosos (SCFVI)

**Exercício:** 2023

**Nome do Responsável pela OSC:** Nelson Pizzo Filho

**Nome do Responsável Técnico:** Daniela Aparecida Vidal Casemiro – Assistente social CRESS 62.328

## **1 - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

A associação Inteiração fundada em 2015 possui como objetivo auxiliar e apoiar pessoas com vulnerabilidades sociais, culturais, educacionais com ações que possibilitem o desenvolvimento e resgate da integridade e autonomia dos cidadãos.

A missão da Associação é promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio a pessoa e/ou a família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

**Capacidade de Atendimento considerando estrutura física e pessoal:** Possuímos uma ampla capacidade de atendimento considerando o espaço e estrutura física de nosso local de desenvolvimento de atividades, onde atualmente executamos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de

Vínculos de Idosos, o espaço é locado e localizado na Avenida José Henrique Ferraz, 20-51 Jd. Ouro Verde, Bauru-SP, conta com salão principal devidamente adaptado com acessibilidade, boa iluminação, higiene e ventilação com capacidade de acomodar 800 pessoas, sala individual para atendimento psicossocial com privacidade, com mobiliário e itens necessários para acolhida e escuta especializada de qualidade. Além disso, contamos com sala para desenvolvimento de palestras com capacidade para acomodar 250 pessoas totalmente estruturada e equipada, cozinha industrial, banheiros com acessibilidade, 10 salas multiuso, refeitório e espaço externo para atividades ao ar livre e estacionamento.

*Consideramos, antes de tudo, a qualidade do trabalho prestado a população, acreditamos que o “fazer bem feito” é bem melhor do que o simplesmente “cumprir um dever”.* Possuímos em nossa equipe 1 (uma) Assistente Social (contratada) especialista em saúde mental, aprendizagem e desenvolvimento humano, 1 (uma) educadora social (contratada) – Bacharel em Artes Visuais, com amplo conhecimento em arte-terapia, pintura e desenvolvimento de atividades com o público idoso, 1(uma) educadora social (voluntária) – Bacharel em Serviço Social, com ampla experiência em danças populares, artesanato e economia criativa. Atualmente mantemos as ações e serviços através de doações de empresa parceira.

## **2 - DIAGNOSTICO DA REALIDADE**

Segundo dados da Fundação Estadual de Análises de Dados – SAEDE – 2022, a população idosa de Bauru supera a de crianças e pré-adolescentes, os dados mostram que para cada 100 moradores até 14 anos, exista 107 que já alcançaram o patamar de pessoa idosa. A estimativa é que haja atualmente, cerca de 66,7 mil moradores a partir de 60 anos, o que corresponde a 18,2% da população geral de 366,8 mil habitantes em 2022. Já crianças e pré-adolescentes correspondem a aproximadamente 62 mil habitantes ou 16,8% do total populacional.

No que tange ao microterritório e objetivo deste Plano de Trabalho e interesse de parceria, consideramos a partir de diagnóstico Socioterritorial da região do CRAS Ferraz de 2020 e 2021, disponibilizado pela Secretaria do Bem-estar Social – SEBES a necessidade de iniciativa, implantação e maior número de Serviços, Programas, e projetos que atendam ao público de idosos pertencentes ao território dos bairros do CRAS supramencionado.

Entre os riscos sociais e vulnerabilidades enfrentados pela população idosa podemos destacar: Abandono, fragilização dos vínculos familiares, insegurança, medos, dificuldade de interação social e comunitária, perda da identidade, doenças e patologias psicológicas e emocionais. Cabe ainda citar que grande parte dessas vulnerabilidades e riscos sociais podem ser diminuídos com estratégias inovadoras e participação do público idoso, a fim de levantamento das necessidades e anseio dos mesmos.

Entre as principais fontes de renda, nesta faixa etária, estão às pensões, aposentadoria e benefício de prestação continuada - BPC, que para a maioria, chegam a apenas a 1 até 2,5 salários mínimos representando uma condição socioeconômica injusta e inadequada, tendo em vista, as intempéries e situações impostas pela velhice.

Considerando que ao entrar em processo de mudança da fase adulta para a velhice, muitos idosos passam por uma grande mudança física e social, gerando uma crise de identidade que afeta todas as áreas de sua vida, a autoestima e sua aceitação como pessoa. Essa crise reflete na sua autonomia, liberdade e até no convívio social. Muitos idosos perdem sua identidade pessoal e seus vínculos afetivos, e é nesse momento que se faz tão importante ter ações educativas formais e informais para ajudá-los a encontrar um novo jeito de viver com qualidade, dando-lhes a oportunidade de se reinventar diante da velhice, criar emoções através de novos caminhos e novos aprendizados.

Para tanto a Proteção Social Básica tem como objetivo apoiar as famílias e os indivíduos na ampliação de sua proteção social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, além disso, previne situações de risco e fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.

**Considerando o diagnóstico da realidade e a proposta apresentada as atividades a serem executadas são:** Acolhida, acompanhamento familiar, campanhas socioeducativas e culturais, eventos para fortalecer os vínculos comunitários, assegurar espaço de encontro para idosos, encontros para dinâmicas, vivências oficinas, atividades comunitárias, intergeracionais e recreativas, oficina de orientação, encaminhamentos e constante articulação com as políticas públicas, rede socioassistencial e CRAS do território.

**Meta das atividades:** Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, complementando o trabalho social com a família, favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social.

### **3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA**

#### **3.1. IDENTIFICAÇÃO**

##### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS PARA IDOSOS**

**ENDEREÇO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO:** Av. José Henrique Ferraz, Nº 20-51 – Jd. Ouro Verde (Casa de Cursilhos).

**3.2. USUARIOS:** Idosos, com idade igual ou superior a 60 anos que vivenciam situação de vulnerabilidade social e fragilização de vínculos familiares e comunitários.

### **3.3. OBJETIVO GERAL:**

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### **3.4. META DE ATENDIMENTO**

- 60 idosos referenciados pelo CRAS Ferraz

### **3.5. PERIODO DE FUNCIONAMENTO**

- Segunda a Sexta feira das 8h00 às 12h00 e das 13h às 17h atividades em horários programados considerando a demanda.

### **3.6. FORMAS DE ACESSO**

- Usuários encaminhados pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS

### **3.7. OPERACIONALIZAÇÃO**

Em concordância com o Padrão normativo dos serviços socioassistenciais da Secretaria do Bem-estar Social de Bauru, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Idosos - SCFVI é um realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. É preciso levar em conta a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos indivíduos que compõem o grupo e, ainda, as estratégias de intervenção que serão adotadas, tendo em vista o processo de envelhecimento, compreender o funcionamento do trabalho social em grupos é fundamental para os profissionais que atuam nesta área. A participação dos usuários no SCFVI contribui para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre usuários. Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros. Como forma de intervenção social planejada, o SCFVI cria situações com o intuito de estimular e orientar os usuários, na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas. Trata-se de uma intervenção que tem o planejamento, como a chave para se desenvolver uma intervenção social com qualidade. Graças ao planejamento das atividades, pode-se delimitar as abordagens e as intervenções a serem realizadas, tendo em mente que para isso, é preciso seguir algumas regras como: Possuir clareza dos objetivos a serem alcançados; Delimitar o tempo para a execução das ações; Conhecer as características específicas de cada grupo com que se vai trabalhar; Definir os métodos (temas que serão

desenvolvidos, como serão abordados, como vão ser articulados) e as técnicas (dinâmicas e recursos didáticos); Criar procedimentos e instrumentos para acompanhamento, avaliação e sistematização das ações.

### **3.8. TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO**

Desenvolvimento de atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, a prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos, tendo como trabalho essencial do serviço: Articulação com a rede socioassistencial, acolhida, Orientação e encaminhamentos; Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias); Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; Mobilização para a cidadania; Visita domiciliar; Atividades comunitárias; Campanhas socioeducativas; Conhecimento do território; Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

### **3.9. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS**

#### **SEGURANÇA DE ACOLHIDA:**

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

### **SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL**

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

### **SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:**

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;



- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

### **3.10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

A atividade do SCFV para Pessoas Idosas é desenvolvido com base em três eixos estruturantes:

1. Convivência Social e Intergeracionalidade;
2. Envelhecimento Ativo e Saudável, e
3. Autonomia e Protagonismo.

As atividades devem contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Dentre as estratégias que podem ser utilizadas, está a realização de: oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa, etc.; oficinas de esporte e lazer, em que as pessoas idosas farão atividades manuais (pintura, jardinagem, artes plásticas); atividades físicas (yoga, alongamento, hidroginástica, dança, pilates) e participarão de dinâmicas e jogos coletivos; oficinas artísticas e culturais (sessões de cinema, coral, música, poesia); passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; além disso é importante mencionar que faz-se necessário o desenvolvimento de atividades para melhoramento da memória e aquisição de novas habilidades e execução das vivências manuais adquiridas com o passar dos anos aumentando, dessa forma, a autoestima e potencial criativo do grupo e participantes.

As oficinas e as atividades recreativas são estratégias para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV. É importante ressaltar que as oficinas, palestras e as confraternizações eventuais, não constituem o SCFV, são apenas estratégias para tornar os encontros atrativos, de modo a favorecer o diálogo através da apresentação de temas a serem abordados junto aos usuários, visando sempre o alcance dos objetivos esperados nos grupos, e colaborando para a construção de vínculos entre os usuários e destes com os profissionais.

#### **ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES, POTENCIAL HUMANO E LUDICIDADE**

- Oficina rememorando vivências e habilidades, informática, oficinas musicais, culturais, jogos de estímulo a memória e raciocínio;
- Dinâmicas;
- Festividade em datas comemorativas e aniversariantes do mês;
- Show de talentos;

- Pintura e Arte terapia;
- Arte em madeira e artesanato;
- Ginástica;
- Show de prêmios;
- Momentos de reflexão e palestras;
- Passeios;
- Encontros intergeracionais.

### **3.11. IMPACTO SOCIAL ESPERADO**

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela Equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores abaixo:

IMPACTO	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
- Diminuição de situações de vulnerabilidade e risco social, mediante complementação do trabalho social com famílias.	- Melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios estatísticos</li> <li>• Relatórios de atividades</li> <li>• Relatórios de atendimentos</li> <li>• Observação</li> <li>• Lista de frequência</li> <li>• Depoimentos</li> <li>• Estudos de caso</li> <li>• Visitas in loco</li> <li>• Ficha de avaliação</li> </ul>
- Diminuição de agravos em saúde mental, desenvolvimento de potencialidades, protagonismo, pertencimento social e autoestima.	- Melhoria nas condições de sociabilidade, memória, interação e bem-estar psicossocial.	
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	- Melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas famílias	
- Redução de situações de isolamento e institucionalização	- Grau de sociabilidade de idosos - Número de idosos que estejam inseridos no convívio familiar	
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	- Índice de acesso a bens e serviços Aumento no número de idosos e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e	

	recurso em casos de violação de seus direitos;	
- Inclusão social de idosos com potencialização do papel da família e da comunidade na proteção social	- Grau de melhoria da condição de sociabilidade de idosos;	
- Fortalecimento de vínculos familiares, sociais e intergeracionais	- Grau de participação das famílias na vida dos idosos; Grau de participação dos idosos em atividades intergeracionais e comunitárias;	
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização	- Grau de melhoria da condição de sociabilidade os idosos; Número de idosos que estejam inseridos no convívio familiar;	

### 3.12. INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pessoas que acessaram o Serviço</li> <li>• Índice de frequência dos usuários e famílias</li> <li>• Grau de participação dos usuários e famílias</li> <li>• Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</li> <li>• Índice de permanência dos usuários no Serviço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhamentos</li> <li>• Lista Nominal dos usuários do Serviço</li> <li>• Protocolo de Contrarreferência</li> <li>• Relatório de Atividades</li> <li>• Visitas in loco</li> <li>• Outros</li> </ul>

#### 4. CRONOGRAMA E PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Educador Social	Prazo Para Execução											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Oficinas rememorando habilidades, oficinas musicais, culturais, jogos de estimulo a memória e raciocínio;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dinâmicas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Festividade em datas comemorativas e aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Show de talentos;		X		X		X			X			X
Pintura;					X	X	X	X	X	X	X	X
Arte em madeira e artesanatos;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Show de Prêmios;	X		X		X		X		X		X	

Momentos de reflexão e palestras;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passeios;		X		X		X		X		X		X
Encontros Intergeracionais;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas domiciliares;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Serviço Social</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
Acompanhamento social e familiar	x	x	x	x	x	X	x	x	X	X	x	X
Atualização de dados – prontuários	x	x	x	x	x	X	x	x	X	X	x	X
Reuniões (equipe, CRAS, Rede socioassistencial, parceiros, conselhos municipais e SEBES)		x		x		X		x		X		X
Visitas domiciliares	x	x	x	x	x	X	x	x	X	X	x	X
Divulgação do Serviço	x	x	x	x	x	X	x	x	X	X	x	x
Planejamento, avaliação e monitoramento do SCFV	x	x	x	x	x	X	x	x	X	X	x	x



Acompanhamento de atividades Culturais e de Lazer – Passeios			x			X			X			x
Atividade individual (atendimentos)	x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
Atividade Inovadora – Xilogravura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Inovadora – Empreendedorismo			X			X		X		X		X

### ATIVIDADE INOVADORA PLANO DE TRABALHO 2023

Em atenção ao Edital nº 530/2022 – Chamamento Público nº 032/2022, da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (SEBES), publicado no Diário Oficial do Município de Bauru (DOM) em 27/09/2022, que dispõe sobre o Chamamento Público para celebração do Termo de Colaboração entre Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil (OSC) do Município de Bauru, referente ao cofinanciamento do exercício de 2023.

#### ATIVIDADE INOVADORA

#### XILOGRAVURA – GRAVANDO HISTÓRIAS: SUPERANDO MEDOS E INSEGURANÇAS

**Categoria Temática:** Medos e Inseguranças

A Atividade Inovadora “**Xilogravura – Gravando Histórias: Superando Medos e Inseguranças**” tem como finalidade a realização de atividades a partir da técnica da xilogravura, tendo como base norteadora a memória e o imaginário para a superação de medos e inseguranças

Através da linguagem gráfica da gravura, uma técnica milenar de reprodução da imagem, serão ofertadas oficinas com objetivo de promover entre os participantes o **exercício da expressão artística** na técnica desta linguagem popular, sobretudo de modo que **relatem sua história pessoal**

e **rememorem momentos significativos e expressivos em sua vida**, a fim de que reconheçam a si mesmos como sujeitos históricos, em outras palavras, sujeitos capazes de interferir nas relações humanas e nos espaços sociais em que atuam. Não obstante, ao cavar a madeira, a pessoa idosa terá a possibilidade de **comunicar artisticamente sua jornada e visão de mundo**, gravando assim, parte de sua história na memória da sociedade bauruense.

Tendo em vista que **a xilogravura favorece a expressão pessoal e artística**, parte-se do pressuposto de que o contato com esta linguagem **contribui no processo de envelhecimento saudável da pessoa idosa**, no que diz respeito ao desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento das relações interpessoais e do convívio comunitário. Além disso, a xilogravura favorece a coordenação motora, a concentração, o entusiasmo, a autoestima, o crescimento pessoal e a expressão criativa. Somado a esses benefícios, tem-se o aprendizado artístico, a apreciação estética, o exercício da imaginação e da percepção.

### **A Gravura e a Pessoa Idosa: Uma Estratégia contra o Medo e Insegurança**

Tratando-se da população idosa, acreditamos que as memórias deste grupo social são de extrema importância e devem ser valorizadas e compartilhadas com um público mais amplo, isto é, com a sociedade bauruense como um todo. Nossa proposta é fazer com que os idosos relatem sua história pessoal e rememorem momentos significativos e expressivos em sua vida, a fim de que reconheçam a si mesmos como sujeitos históricos, em outras palavras, sujeitos capazes de interferir nas relações humanas e nos espaços sociais.

A palavra memória está ligada a propriedade de conservar certas informações, a produção de subjetividades e identificações. A memória tem o poder de recuperar o que está submerso, seja do indivíduo, seja do grupo. Com efeito, entendemos as memórias da pessoa idosa enquanto

interpretações da experiência vivida, narrativas datadas que podem ser historicizadas através do fazer artístico e da técnica da xilogravura. Tenhamos presente que na prática da xilogravura, **o gravador comunica sentimentos e emoções que muitas vezes não podem ser traduzidas em palavras.** Não obstante, ao cavar a madeira, a pessoa idosa tem a possibilidade de comunicar artisticamente sua jornada e visão de mundo, gravando assim, parte de sua história e de sua memória para um público diverso.

**A Proposta tem como base a categoria temática solicitada: Medos e Inseguranças** no sentido de que retratando suas histórias, gravando suas memórias e demonstrando tais habilidades ao público e familiares aumenta-se a autoestima e com o aumento da autoestima diminui-se a insegurança. Da mesma forma, com o reconhecimento do potencial que possuem, através das peças que criarão e deixaram gravadas para as futuras gerações diminui-se os medos, tendo em vista, que uma pessoa que consegue enxergar sua história e potencial é uma pessoa mais segura de si.

## **II – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS A SEREM ADOTADAS NAS ATIVIDADES CITADAS**

A Atividade Inovadora “Xilogravura – Gravando Histórias” pretende desenvolver e promover um espaço de criação e expressão artística voltada ao público idoso a partir da linguagem e técnica da xilogravura enquanto meio de expressão, centrada na palavra **rememorando histórias e trazendo de volta identidades perdidas.**

As oficinas serão desenvolvidas em grupos e desenvolveremos a temática norteadora através de discussões, conversas, proposições, desenhos e xilogravuras, tendo em vista a forte relação da memória e sua importância para o público idoso, além de caracterizar um fator de sua identidade, como meio de valorizar via linguagem artística um repertório particular que possibilite a divulgação de parte de sua história de vida.

Com base nos planos de aula organizaremos os assuntos que serão tratados nas oficinas, visualizando uma sequência linear dos conteúdos, abrangendo aspectos teóricos e práticos, como: a história, a técnica e a prática da xilogravura, sendo esses alternados entre si, utilizando recursos diversos como textos, imagens, vídeos e filmes, para uma melhor compreensão e esclarecimento a respeito dos temas.

A prática do desenho, enquanto catalisador do fazer artístico e da aproximação com a linguagem da xilogravura trará a base para elaboração de projetos a serem realizados na xilogravura. Tendo em vista desenhos de observação e criação utilizando principalmente tinta guache de cor preta, pois o exercício de desenhar é muito importante para os passos seguintes, faremos desenhos destacando e entendendo os contrastes preto e branco promovidos pela xilogravura.

Após esse primeiro contato, partiremos para o conhecimento dos materiais e ferramentas, iniciando assim a técnica e a prática. Ao longo das oficinas, será trabalhada a técnica e os procedimentos da xilogravura, assim como as impressões das mesmas, respeitando o tempo de cada participante e dando orientações sobre a linguagem e suas possibilidades. Ao passar o desenho escolhido para a matriz, passaremos a conhecer melhor a técnica de gravar em madeira, fazendo alguns exercícios para que o desenho ganhe qualidades diversas, faremos o entalhe e a impressão.

Ao final das oficinas definiremos junto aos participantes os trabalhos que serão expostos ao final do projeto, funcionando como um memorial, posteriormente colocado em algum local do Serviço Id. Melhor Idade como uma forma de valorizar o trabalho e destacar o público participante, com a relação de trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto, bem como expor em diferentes locais públicos da cidade de Bauru, divulgando o trabalho artístico e cultural do público idoso.

### **III – DEMONSTRAR O ENVOLVIMENTO DOS USUÁRIOS E TRABALHADORES DO SUAS DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.**

Em termos práticos a atividade em questão faz parte da partilha e desejo demonstrado dos idosos que atendemos com a temática supramencionada. A proposta de desenvolver esta atividade nesta localidade deve-se então a uma vontade pessoal dos integrantes envolvidos: Idosos, educadores, Assistente social e a Associação, possuindo a iniciativa de proporcionar e fomentar uma atividade sadia e diferenciada ao público idoso, visando, acima de tudo: *Trazer à tona o potencial que vence o Medo e a autoestima que vence a insegurança.*

Cabe ainda citar que como fazemos parte de uma “rede socioassistencial” o trabalho precisa ser compartilhado a fim de ser aprimorado e para tanto temos como meta e plano de trabalho a criação de agenda para encontros periódicos de demonstração dos trabalhos entre os participantes SCFVI e trabalhadores do SUAS, inclusive estendendo o convite aos familiares, CRAS, rede solidária e demais políticas públicas. Fortalecendo, dessa forma, o trabalho da rede socioassistencial e intersetorial, considerando que todos são corresponsáveis pela proteção social enquanto direito de cidadania.

### **IV – DEMONSTRAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS**

- Melhoria nas condições de sociabilidade, memória, interação e bem-estar psicossocial;
- Diminuição de agravos em saúde mental, desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e pertencimento social;
- Diminuição de medos e inseguranças;
- Melhoria nas condições de sociabilidade, interação e bem-estar psicossocial.

- Promoção de cidadania, dando acesso a atividades artístico-culturais.
- Desenvolvimento da autonomia e autoestima ao praticar novas habilidades.
- Melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas famílias.
- Diminuição de situações de vulnerabilidade e risco social, mediante complementação do trabalho social com famílias.

#### **V – DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES**

- Número de pessoas que acessaram o Serviço
- Índice de frequência dos usuários e famílias
- Grau de participação dos usuários e famílias
- Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento
- Índice de permanência dos usuários no Serviço

#### **VI – DEMONSTRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

- Relatórios estatísticos
- Relatórios de atividades
- Relatórios de atendimentos

- Observação
- Lista de frequência
- Depoimentos
- Estudos de caso
- Visitas in loco
- Ficha de avaliação

## **ATIVIDADE INOVADORA**

### **EMPREENDEDORISMO NA TERCEIRA IDADE: REMEMORANDO E GERANDO RENDA**

**Categoria Temática:** Abandono e Negligência

A atividade inovadora **Empreendedorismo na Terceira Idade: Rememorando e Gerando Renda** possui o objetivo de estimular a criatividade e trazer à tona a valorização de saberes que os idosos participantes possuem e que adquiriram com o passar dos anos. Dessa forma

diminuir o índice de abandono e negligência contra os mesmos, tendo em vista, que o envelhecimento em si é uma das principais causas de solidão, abandono e negligências contra a pessoa idosa.

O idoso não deve ser considerado velho, mas sim uma pessoa vivida, com muita sabedoria e inteligência para lidar com os problemas do dia-a-dia. O envelhecimento pode ser entendido como um processo múltiplo e complexo de contínuas mudanças ao longo do curso da vida, influenciado pela integração de fatores sociais e comportamentais.

A capacidade empreendedora pode ser vista como resultado da soma de fatores como: fatores inatos, interação com a família, com a sociedade, experiências de vida, interação com grupos de trabalho, religiosos, recreativos, entre outros. Portanto, são necessárias para o processo de criação do conhecimento pessoa, interação com a vida comunitária e familiar.

Para tanto a estratégia é a realização bimestral de amostra e venda dos itens confeccionados pelos idosos conforme suas competências e habilidades – artesanatos, caixas de MDF, vasos de plantas e também itens que os mesmos possuem prazer em confeccionar (cachecóis, bolachas doces, panos de pratos bordados e pintados). A intenção é que eles relembrem que possuem destreza para produzir e que o passar dos anos os deram saberes que precisam ser compartilhados e valorizados.

Dessa forma, o objetivo do Serviço de convivência neste tópico é aumentar a autoestima, preservar a memória e incentivar a troca de saberes intergeracionais, trazendo como principal ponto o Fortalecimento de Vínculos familiares e comunitários e ***diminuindo o número de abandono e negligências contra pessoa idosa.***



## **II – ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS A SEREM ADOTADAS NAS ATIVIDADES CITADAS**

A atividade será desenvolvida em grupos e desenvolveremos a temática norteadora através de orientação sobre o perfil empreendedor de cada participante, palestras e parceria com instituições que contribuam com a temática (SEBRAE e Faculdades), além disso, o trabalho sobre a reflexão de autoconhecimento deverá ser desenvolvido em todos os momentos com as questões: Quem sou? O que já produzi? O que possuo prazer em fazer? Quem eu era antes dos 60 anos?

Com base no trabalho teórico partiremos para a prática onde será possível o desenvolvimento concreto de itens, objetos e artigos que os idosos possuem prazer em produzir. Após esta etapa realizaremos feiras bimestrais, a fim de expor e vender os trabalhos produzidos, toda a renda alcançada ficará para o “idoso empreendedor”, trazendo estímulo ao pensamento: Sua memória e habilidades “ainda tem Valor”.

## **III – DEMONSTRAR O ENVOLVIMENTO DOS USUÁRIOS E TRABALHADORES DO SUAS DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.**

Em termos práticos a atividade em questão nasceu através do encaminhamento de um idoso do CRAS Ferraz para o SCFVI – Id Melhor idade, o mesmo chegou até nós expressando que se sentia deprimido, durante toda a vida foi empreendedor, já teve bares, vendeu água de coco na praia, deu cursos de geração de renda e durante o atendimento fomos capazes de perceber a competência de liderança, a sede em produzir e se

sentir útil, tal sujeito é aposentado porém seu desejo em sentir-se vivo através do trabalho estava muito vivo e ativo apesar de seus 84 anos. Buscar meios de tentar atendê-lo e suprir suas necessidades subjetivas nos fez indagar: O que fazer com uma pessoa empreendedora na terceira idade? E a melhor resposta que conseguimos com esta questão foi: ***Envolvendo-os no planejamento de atividades inovadoras!***

Convém citar que hoje este usuário é um dos mais ativos do SCFVI – damos a ele o “trabalho”, ocupação em trazer novas perspectivas ao grupo, sua mente empreendedora é extremamente criativa, inclusive ele que criou junto ao COMUPI a proposta do Baile do Macarrão – Baile que foi desenvolvido na semana municipal do idoso de 2022, o evento contou com mais de 200 idosos.

Cabe ainda citar que como fazemos parte de uma “rede socioassistencial” o trabalho precisa ser compartilhado a fim de ser aprimorado e para tanto temos como meta e plano de trabalho a criação de agenda para encontros periódicos de demonstração dos trabalhos entre os participantes SCFVI e trabalhadores do SUAS, inclusive estendendo o convite aos familiares, CRAS, rede solidária, demais políticas públicas e público em geral. Fortalecendo, dessa forma, o trabalho da rede socioassistencial e intersetorial, considerando que todos são corresponsáveis pela proteção social enquanto direito de cidadania.

#### **IV – DEMONSTRAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS**

- Diminuição de situações de abandono e negligência através do desenvolvimento e valorização de competências e habilidades adquiridas durante a vida;
- Aumento da renda per capita familiar;
- Desenvolvimento econômico local;

- Melhoria nas condições de sociabilidade, memória, interação e bem-estar psicossocial;
- Diminuição de agravos em saúde mental, desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e pertencimento social;
- Melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas famílias.
- Diminuição de situações de vulnerabilidade e risco social, mediante complementação do trabalho social com famílias.

#### **V – DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES**

- Número de pessoas que acessaram o Serviço
- Índice de frequência dos usuários e famílias
- Grau de participação dos usuários e famílias
- Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento
- Índice de permanência dos usuários no Serviço

#### **VI – DEMONSTRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

- Relatórios estatísticos
- Relatórios de atividades
- Relatórios de atendimentos

- Observação
- Lista de frequência
- Depoimentos
- Estudos de caso
- Visitas in loco
- Ficha de avaliação

Bauru, 18 de Novembro de 2022

---

**Nelson Pizzo Filho**  
**Representante Legal da OSC**

---

**Daniela Ap. Vidal**  
**Técnico Responsável**